



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

EDITAL Nº 003/2009 – CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2009.

Publica a bibliografia e o conteúdo para as provas, referente Edital de Concurso Público nº 001/2009.

ROGÉRIO GRADE, Prefeito Municipal de Três Coroas, no uso das suas atribuições legais, resolve:

TORNAR PÚBLICO

Este Edital destinado a publicação da bibliografia e o conteúdo para as provas, referente Edital de Concurso Público nº 001/2009, como segue:

1. PORTUGUÊS

CARGOS: RONDA, MOTORISTA, OPERADOR DE MÁQUINAS, SERVENTE.

Ortografia (escrita correta das palavras). Divisão silábica. Pontuação. Acentuação Gráfica. Flexão do substantivo (gênero – masculino e feminino; Número – singular e plural); Concordância Nominal e Verbal; Emprego dos Pronomes e Interpretação de Texto.

BIBLIOGRAFIA:

SEGALLA, Domingos. *Novíssima Gramática*. Editora Nacional. 33ª ed. 1990; AMARAL, Emilia; ANTONIO, Severino; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo. *Português – Novas Palavras*. Editora FTD. 2000. São Paulo: Ática, 1996; INFANTE, Ulisses. *Curso de gramática aplicada ao texto*. 3ª ed. São Paulo: Scipione. 1996; *Do texto ao texto – Curso Prático de Leitura e Redação*. São Paulo: Scipione, 1991; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º Graus*. São Paulo: Cortez, 1995; CUNHA, Celso Ferreira da. *Gramática da Língua Portuguesa*. Editora FAE. 9ª ed. 1983.

CARGOS: MÉDICO ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA, ENFERMEIRO, TÉCNICO DE ENFERMAGEM, FISCAL SANITARISTA, ODONTÓLOGO, AGENTE ADMINISTRATIVO, TOPÓGRAFO, SERCRETÁRIO DE ESCOLA, PEDAGOGO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, PEDAGOGO – SUPERVISOR ESCOLAR, PROFESSOR NÍVEL 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR NÍVEL 2 – EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR NÍVEL 2 – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR NÍVEL 2 – LÍNGUA ESTRANGEIRA(INGLÊS), PROFESSOR NÍVEL 2 – MATEMÁTICA, PROFESSOR NÍVEL 2 – CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS, PROFESSOR NÍVEL 2 – ARTES, PROFESSOR NÍVEL 2 – ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR NÍVEL 2 – GEOGRAFIA, PROFESSOR NÍVEL 2 – HISTÓRIA, PROFESSOR NÍVEL 2 – INFORMÁTICA.

Interpretação de Texto; Ortografia; Acentuação Gráfica; Flexão da palavra: gênero, número e grau; Concordância Nominal e Verbal; Emprego dos Pronomes; Análise Sintática: termos essenciais da oração; Coordenação e Subordinação; Regência Nominal e Verbal.

BIBLIOGRAFIA:

SEGALLA, Domingos. *Novíssima Gramática*. Editora Nacional. 33ª ed. 1990; AMARAL, Emilia; ANTONIO, Severino; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo. *Português – Novas Palavras*. Editora FTD. 2000. São Paulo: Ática, 1996; INFANTE, Ulisses. *Curso de gramática aplicada ao texto*. 3ª ed. São Paulo: Scipione. 1996; *Do texto ao texto – Curso Prático de Leitura e Redação*. São Paulo: Scipione, 1991; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º Graus*. São Paulo: Cortez, 1995; CUNHA, Celso Ferreira da. *Gramática da Língua Portuguesa*. Editora FAE. 9ª ed. 1983.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

2. MATEMÁTICA

CARGOS: MÉDICO ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA, ENFERMEIRO, TÉCNICO DE ENFERMAGEM, FISCAL SANITARISTA, ODONTÓLOGO, AGENTE ADMINISTRATIVO, TOPÓGRAFO, SERCRETÁRIO DE ESCOLA, PEDAGOGO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, PEDAGOGO – SUPERVISOR ESCOLAR.

Sistema de Numeração Decimal; Problemas envolvendo as quatro operações; Números Decimais e fracionários; Noções básicas de geometria; Juros e Porcentagens; Regra de Três; Sistema de Medidas; Razão e Proporção; divisão proporcional; Números inteiros e racionais.

BIBLIOGRAFIA

Bianchini, Edvaldo – A Conquista da Matemática – Editora Moderna; Bigode, Antonio Lopes – Matemática hoje é feita assim – FTD; Giovanni, J. Rui – Matemática – Editora FTD; Hole, Volkei – Como ensinar matemática no Básico e no Secundário; Levvi, Gelson e outros – Matemática – Editora Atual; Machado, A dos Santos – Matemática: Temas e metas – Editora Atual; Marcondes, Gentil e Sérgio: Matemática – Editora Ática; Obras literárias que tratam do assunto.

CARGOS: RONDA, MOTORISTA, OPERADOR DE MÁQUINAS, SERVENTE.

Sistema de Numeração Decimal; Problemas envolvendo as quatro operações; Números Decimais e fracionários; Noções básicas de geometria; Juros e Porcentagens; Regra de Três; Sistema de Medidas.

BIBLIOGRAFIA

Bianchini, Edvaldo – A Conquista da Matemática – Editora Moderna; Bigode, Antonio Lopes – Matemática hoje é feita assim – FTD; Giovanni, J. Rui – Matemática – Editora FTD; Hole, Volkei – Como ensinar matemática no Básico e no Secundário; Levvi, Gelson e outros – Matemática – Editora Atual; Machado, A dos Santos – Matemática: Temas e metas – Editora Atual; Marcondes, Gentil e Sérgio: Matemática – Editora Ática; obras literárias que tratam do assunto.

3. CONHECIMENTOS GERAIS

CARGOS: MÉDICO ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA, ENFERMEIRO, TÉCNICO DE ENFERMAGEM, FISCAL SANITARISTA, ODONTÓLOGO, AGENTE ADMINISTRATIVO, TOPÓGRAFO, SERCRETÁRIO DE ESCOLA, PEDAGOGO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, PEDAGOGO – SUPERVISOR ESCOLAR, RONDA, MOTORISTA, OPERADOR DE MÁQUINAS, SERVENTE.

Atualidades e Aspectos Políticos: País, Estado do Rio Grande do Sul e Município de Três Coroas; História e Geografia do País, Estado do Rio Grande do Sul e Município de Três Coroas.

BIBLIOGRAFIA

Apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

4. DIDÁTICA

CARGOS: PROFESSOR NÍVEL 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR NÍVEL 2 – EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR NÍVEL 2 – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR NÍVEL 2 – LÍNGUA ESTRANGEIRA(INGLÊS), PROFESSOR NÍVEL 2 – MATEMÁTICA, PROFESSOR NÍVEL 2 – CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS, PROFESSOR NÍVEL 2 – ARTES, PROFESSOR NÍVEL 2 – ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR NÍVEL 2 – GEOGRAFIA, PROFESSOR NÍVEL 2 – HISTÓRIA, PROFESSOR NÍVEL 2 – INFORMÁTICA.

Tendências pedagógicas e suas manifestações na Prática educativa; Escola: um espaço em transformação: Escola tradicional e escola contemporânea – caracterização; Inter-relações dos elementos transformadores da escola: sociedade, cultura, conhecimento, ensino-aprendizagem, professor-educador-aluno; organização da prática educativa: Planejamento escolar – importância, etapas do planejamento: diagnóstico, objetivos, seleção de conteúdos, procedimentos, recursos e avaliação pedagógica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

BIBLIOGRAFIA

1. CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2007.
2. DELORS, Jacques. Educação um tesouro a descobrir. São Paulo : Cortez, 1996.
3. GANDIN D. Planejamento como prática educativa. São Paulo : Loyola, 1998.
4. LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo : Cortês, 1998.
5. MELCHIOR, M.C. Da avaliação dos saberes a construção de competências. Porto Alegre : Mercado Aberto, 2003.
6. MELCHIOR, M.C. O sucesso escolar através da avaliação e da recuperação. 2.ed. P.A: Premier, 2004.
7. PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre : Artmed, 2000.
8. VASCONCELOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.
9. Obras literárias e sites que tratam do assunto.

5. LEGISLAÇÃO

CARGOS: PROFESSOR NÍVEL 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR NÍVEL 2 – EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR NÍVEL 2 – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR NÍVEL 2 – LÍNGUA ESTRANGEIRA(INGLÊS), PROFESSOR NÍVEL 2 – MATEMÁTICA, PROFESSOR NÍVEL 2 – CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS, PROFESSOR NÍVEL 2 – ARTES, PROFESSOR NÍVEL 2 – ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR NÍVEL 2 – GEOGRAFIA, PROFESSOR NÍVEL 2 – HISTÓRIA, PROFESSOR NÍVEL 2 – INFORMÁTICA.

Conhecimento e compreensão da legislação indicada

BIBLIOGRAFIA

1. TRÊS COROAS, Plano de Carreira do Magistério Público do Município.
2. TRÊS COROAS, Regime Jurídico Municipal.
3. LDB. Lei 9394/96
4. Parecer CNE/CEB nº 4- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.
5. Parecer nº 644/2006 do CEED- RS
6. Lei nº 10.639.
7. Lei nº 9.394/96.
8. Lei nº 8.069/90.

6. CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Professor Nível 2 – Língua Portuguesa

I – LÍNGUA PORTUGUESA

1. Conceitos gerais

- 1.1. Linguagem, língua, discurso. As funções da linguagem
- 1.2. Unidade e variedade da língua. O uso padrão. A noção de correto
- 1.3. As modalidades falada e escrita da língua
2. Fonética e fonologia
3. Ortografia
4. Estrutura e formação de palavras
- 4.1. Derivação e composição
5. Frase, oração e período
- 5.1. Os termos da oração
6. As classes gramaticais
- 6.1. Classificação e flexão das palavras
7. O período e sua construção
- 7.1. Períodos simples e composto
- 7.2. Coordenação e subordinação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

- 7.3. Orações reduzidas e desenvolvidas
8. Concordância nominal e concordância verbal
9. Regência verbal e regência nominal
10. Colocação pronominal
11. Pontuação
12. Discurso direto, discurso indireto, discurso indireto livre
13. Aspectos cognitivos da leitura
- 13.1. O conhecimento prévio da leitura
- 13.2. Interação na leitura de textos.
14. Texto e discurso
- 14.1. Condições de produção textual. Os gêneros textuais
- 14.2. Mecanismos de coesão textual
- 14.3. Coerência textual
15. Semântica e estilística
- 15.1. A significação das palavras
- 15.1.1. Paráfrase e polissemia
- 15.1.2. Denotação e conotação, sentido literal e sentido figurado, figuras de estilo
- 15.1.3. Sentido e contexto: pressupostos e implícitos (subentendidos)

II – LITERATURA BRASILEIRA

1. Os gêneros literários (lírico, épico e dramático)
2. Influências na literatura brasileira
- 2.1. A tradição clássica
- 2.2. A tradição medieval
- 2.3. A herança portuguesa: Luís de Camões, Eça de Queiroz e Fernando Pessoa
3. Origens e formação
- 3.1. A carta de Pero Vaz de Caminha
- 3.2. A Literatura Jesuítica
4. Barroco
5. Arcadismo
6. Romantismo
7. Realismo / Naturalismo
8. Parnasianismo
9. Simbolismo
10. Pré-modernismo e modernismo
11. Tendências contemporâneas

BIBLIOGRAFIA

I – LÍNGUA PORTUGUESA

1. AZEREDO, José Carlos (Org.). Língua portuguesa em debate. Conhecimento e ensino. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
2. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
3. CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.
4. _____. Problemas de lingüística descritiva. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
5. CHALHUB, Samira. Funções da linguagem. 11. ed. São Paulo: Ática, 2001.
6. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
7. DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros literários & Ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
8. FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à Lingüística: objetos teóricos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003, v. I.
9. _____. (Org.). Introdução à Lingüística: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003, v.II
10. _____.; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

11. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna. 7. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1978.
 12. ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica. 2. ed. São Paulo: Ática, 1986.
 13. KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1992.
 14. KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1990.
 15. NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do Português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.
 16. TRAVAGLIA, Luiz Carlos; KOCH, Ingedore Villaça. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
- II – LITERATURA BRASILEIRA
17. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1985.
 18. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. 6. ed. Belo Horizonte, MG: Itatiaia, 1981.
 19. TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro. Petrópolis, RJ: Vozes, 1972.
 20. MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 1986.

Professor Nível 2 – Ciências Físicas e Biológicas

Meio Físico: ar, água e terra. Seres vivos: ecologia, célula, funções vitais. Sistemas biológicos. Noções de Física. Fundamentos de mecânica: termologia, eletricidade e ondas.

BIBLIOGRAFIA

1. BARROS, Carlos. Coleção de Ciências – O corpo Humano. Quarto volume. São Paulo. Siciliano: 2002.
2. GOWDAK, Demétrio. Ciências. Ed. FTD.
3. VALLE, Cecília. Ed. Positivo.

Professor Nível 2 – História

Fundamentação Teórica da História – As correntes historiográficas para a a formação do pensamento histórico.

BIBLIOGRAFIA

1. BITTENCOURT, Maria Circe. Ensino de história: fundamentos e métodos, São Paulo: Cortez, 2004.
2. HOBBSAWM, Eric. Sobre a História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
3. LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (orgs.). História: novos problemas, novos objetos, novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
4. RÜSE, Jorn. Razão histórica: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
5. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CANIELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004.
6. THOMSON, Edward P. Costumes em Comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
7. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – com a elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais e dos Parâmetros Curriculares Nacionais. MEC, 1998.
8. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília – DF, 2005.
9. SOUZA, Marina de Mello. África e Brasil Africano. Editora Ática, 2006.
10. AZEVEDO, Gislaine Campos e SERIACOPI, Reinaldo. História (Volume único). Editora Ática, 2007.
11. ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História (História Geral e História do Brasil). Editora Ática, 1997.
12. SCHMIDT, Mario. História Crítica. Editora Nova Geração, 2005.
13. COTRIN, Gilberto. História Global (Brasil e Geral). Editora Saraiva, 2007.

Professor Nível 2 – Artes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

Histórico do ensino das artes no Brasil e suas perspectivas atuais. Teoria e prática do ensino das artes escolas brasileiras. Critérios para seleção de conteúdos no ensino das artes. Organização do tempo e do espaço na prática do ensino das artes. Critérios para avaliação no ensino das artes.

BIBLIOGRAFIA

1. BARBOSA, A. M. e SALES, H. M. (orgs.) - O ensino da arte e sua história. São Paulo: MAC/USP, 1990.
2. BRASIL.. SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL - Parâmetros curriculares nacionais: arte. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
3. FERRAZ, M. H. C. T. e SIQUEIRA, I. - Vivência, experimentação ou livro didático? SP, Loyola, 1987.
4. FUSARI, M. F. R e FERRAZ, M. H. C. T. - Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1992.
5. READ, H. - Educação pela arte. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
6. TATIT, A.e MACHADO, M. S. - 300 Propostas em arte visuais. SP. Loyola.
7. BRASIL – MEC – Parâmetros Curriculares Nacionais, Artes.

Professor Nível 2 – Educação Física

1. Conhecimentos Específicos: 1.1 Fundamentos da Educação Física; 1.2 Concepções da Educação Física; 1.3 Objetivos da Educação Física;
2. Aspectos técnicos, políticos e pedagógicos da educação física escolar;
3. Esportes (regras oficiais);
4. Desenvolvimento Humano – aprendizagem motora;
5. Recreação Escolar;
6. Anatomia/fisiologia do exercício;
7. Qualidade de Vida;
8. Parâmetros curriculares nacionais.

BIBLIOGRAFIA

1. FREIRE, JOÃO BATISTA. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.
2. MATTOS, M. G. e NEIRA, M. G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.
3. TANI, GO (et alii). Educação Física escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU / EDUSP, 1988.
4. GALAHUE, DAVID L. E OZMUN, JOHN. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. (Terceira Edição). Phorte Editora, 2005
5. MCARDLE WD, KATCH FI, KATCH VL. Fisiologia do exercício. Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 4ªed.,Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
6. FOX, EDWARD L. Bases Fisiológicas da Educação Física e dos Desportos. 6 ed. Rio de Janeiro, Guanabara. 2000
7. Parâmetros Curriculares Nacionais- Vol 7.
8. MONTEIRO, Wallace David e outros. Fisiologia e Avaliação Funcional. 4ª edição, 2000.
9. ROBERT A. ROBERGS e outros. Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde.
10. Livro Nacional de Regras de Futsal. Confederação Brasileira de Futebol de Salão - Futsal.
11. OZMUN, John C. e outros. Compreendendo o Desenvolvimento Motor - Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos.
12. CANALLARI, Vinícius Ricardo e outros. Trabalhando com a Recreação. 2003.
13. Diretrizes Curriculares de Educação Física para a Educação Básica em revisão.
14. Coletivo de Autores Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo; CORTEZ, 1992.

Professor Nível 2 – Geografia

1. A relação entre a sociedade e natureza;
2. As transformações tecnológicas;
3. A construção do espaço geográfico;
4. A paisagem geográfica;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

5. A Velha Ordem Mundial;
6. Capitalismo e economia de mercado;
7. Socialismo e a economia planificada;
8. A Globalização;
9. As etapas da industrialização mundial e brasileira;
10. Transportes e comunicação mundial e brasileira;
11. A Urbanização das grandes cidades;
12. A dinâmica dos fenômenos naturais;
13. A superfície terrestre: clima, relevo e solo;
14. O Protocolo de Kioto;
15. As unidades regionais do Brasil;
16. O Brasil na economia globalizada;
17. A ocupação do espaço brasileiro;
18. A paisagem natural brasileira em seu clima, relevo e ecossistema;
19. Recursos naturais brasileiros;
20. As bases da cartografia do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

1. KRAJEWSKI, Ângela Corrêa e outros. Geografia – Pesquisa e Ação. Ed. Moderna.
2. GARCIA, Hélio Carlos e outros. Geografia – de olho no mundo do trabalho. Ed. Scipione.
3. VESENTINI, José William. Geografia – Série Brasil. Ed. Ática.
4. VESENTINI, José William. Geografia Geral e do Brasil. Ed. Ática.
5. TERRA, Lygia e outro. Geografia Geral e Geografia do Brasil. Ed. Moderna.
6. MOREIRA, João Carlos e outro. Geografia. Ed. Scipione.
7. BOLIGIAN, Levon. Geografia – Espaço e Vivência. Ed. Atual.
8. MENDES, Ivan Lazzari e outro. Geografia Geral e do Brasil. Ed. FTD.
9. MENDONÇA, Cláudio e outros. Território e sociedade o mundo globalizado. Ed. Saraiva
10. MAGNOLI, Demétrio e outro. Geografia – A Construção do Mundo. Ed. Moderna.

Professor Nível 2 – Matemática

Números naturais e números inteiros: divisibilidade, máximo divisor comum, decomposição em fatores primos. Números racionais. Noção elementar de números reais: operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto desigualdade. Regra de Três, Porcentagem. Números Complexos; Seqüências: progressões aritméticas, progressões geométricas; Polinômios e Equações Algébricas; Análise Combinatória, Binômio de Newton, Probabilidades, Sistemas Lineares: matrizes e determinantes; Noções de função; Funções Exponenciais e Logarítmicas. Arcos e ângulos: medida, relações. Funções Trigonométricas; Arco Duplo e Arco Metade Geometria plana e espacial. Geometria Analítica Noções de Análise Matemática: Limites, derivadas e Integrais.

BIBLIOGRAFIA

1. Bianchini, Edvaldo – A Conquista da Matemática – Editora Moderna;
2. Bigode, Antonio Lopes – Matemática hoje é feita assim – FTD;
3. Giovanni, J. Rui – Matemática – Editora FTD;
4. Hole, Volkei – Como ensinar matemática no Básico e no Secundário;
5. Levvi, Gelson e outros – Matemática – Editora Atual;
6. Machado, A dos Santos – Matemática: Temas e metas – Editora Atual;
7. Marcondes, Gentil e Sérgio: Matemática – Editora Ática.

Professor Nível 2 – Informática:

Sistemas Operacionais: Conhecimentos básicos avançados em Microsoft Windows 98, Microsoft Windows 2000, Microsoft Windows XP, MS-Dos e Linux; Softwares: Conhecimentos avançados em Microsoft Office 2003; Internet: Conhecimentos básicos de configuração, browsers, protocolos e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

configuração de e-mails; Hardware: Configurar equipamentos (microcomputadores, impressoras e outros), configuração/manutenção de hardware, conhecimentos de periféricos (entrada e saída); Redes: Conhecimento de redes Microsoft Windows e Novell; Linguagens de Programação: Noções sobre linguagens de programação (nome, descrição e utilidades); Banco de Dados: Sistemas de Banco de Dados, estrutura de banco de dados e nomes de bancos mais utilizados;

BIBLIOGRAFIA

1. www.clubedohardware.com.br
2. www.microsoft.com
3. www.novell.com
4. www.portaljava.com
5. www.portaldaprogramacao.com.br
6. Office 2003 – Mariana dos Santos Martins de Oliveira
7. Revista Info – 2003 a 2005
8. Obras literárias e sites que tratam do assunto.

Professor Nível 1 – Educação Infantil

Diferenças individuais: fatores determinantes e capacidades mentais. Desenvolvimento da inteligência. Estágios do desenvolvimento da criança. O processo de socialização. A teoria de Piaget sobre a linguagem e o pensamento da criança. O desenvolvimento dos conceitos científicos na infância. Pensamento e palavra. Princípios e fundamentos dos referenciais curriculares. Noções básicas do cargo de professor de educação infantil.

BIBLIOGRAFIA

1. FERREIRO, EMILIA. – Com Todas as Letras. São Paulo, Cortez Editora, 1998.
2. FERREIRO, EMILIA – Alfabetização em Processo. São Paulo, Cortez Editora, 1996.
3. LURIA, LEONTIEV, VYGOTSKY e outros. Psicologia e Pedagogia. São Paulo, Moraes, 2003.
4. ROSSETI-FERREIRA, MARIA CLOTILDE e MELLO, ANA MARIA (orgs.) Os Fazeres da Educação Infantil: Editora Cortez 1998.
5. OLIVEIRA, ZILMA DE M; MELLO, ANA MARIA; VITÓRIA, TELMA e FERREIRA, MARIA C.R. – Creches-Crianças, Faz de Conta e Cia. Editora Vozes 1992.
6. VYGOTSKY, L. S. – Pensamento e Linguagem. Martins Fontes, 1989.
7. PIAGET, JEAN - Seis Estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.
8. ARROYO, M. Ciclos de Desenvolvimento Humano e Formação de Educadores. Educação & Sociedade, Campinas, v. 20, n. 68, p. 143-161, dez. 1999.
9. FERREIRO, E. Reflexões sobre a Alfabetização. São Paulo, Cortes: Autores Associados, 1988.
10. HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade. 14ª ed. Porto Alegre, 1998.
11. PIAGET, J. Psicologia da Criança. Rio de Janeiro, Dielf, 1978.
12. VYGOTSKY, Leontiv. Lúria-linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem, Scipione, RJ, 1988.
13. VYGOTSKY, Leontiv. Pensamentos e Linguagem;
14. VYGOTSKY, Leontiv. A Formação Social da Mente;
15. VASCONCELOS, Celso. Planejamento: Plano de Aprendizagem e Projeto Educativo.

Professor Nível 2 – Língua Estrangeira (INGLÊS)

1. Compreensão de textos contemporâneos: livros, jornais, periódicos.
2. Estruturas gramaticais: 2.1. Substantivos, caso possessivo. 2.2. Adjetivos: indefinidos, interrogativos. Graus comparativos. 2.3. Pronomes: pessoais, possessivos, reflexivos, indefinidos, interrogativos, relativos. 2.4. Verbos (modos, tempos e formas): regulares e irregulares, auxiliares, modais. Voz ativa e voz passiva. Discurso direto e indireto. Sentenças condicionais. 2.5. Advérbios. 2.6. Preposições. 2.7. Conjunções. 2.8. Formação de palavras: composição e derivação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5ª a 8ª. V.2. Brasília: MEC/SEF, 2002.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o terceiro e quarto ciclos (5ª a 8ª série) do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.
3. ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. Campinas: Pontes, 1993.
4. CORACINI, M. J. (org). O Jogo Discursivo na Aula de Leitura: Língua Materna e Língua Estrangeira. Campinas: Pontes, 1995.
5. FREEDMAN, A ; PRINGLE, I. e YALDEN, J. (eds). Learning to write: first language/second language. Nova York: Longman, 1993.
6. Jornais e revistas digitais (na Internet).
7. Obras literárias e sites que tratam do assunto.

Professor Nível 2 – Ensino Religioso

Conhecimento específico na área de atuação. Conhecimentos que condizem com a formação exigida no cargo.

BIBLIOGRAFIA

1. BARROS, Sandra dos Reis: ENSINO RELIGIOSO NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO. <http://www.aec-sp.org.br/downloads/aec/cidadao.pdf>
2. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – Ensino Religioso. Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso. 1996. <http://www.aster-to.org.br/download/parametroscurricularesnacionais.doc>
3. Lei de Diretrizes e Bases, 1997, artigo 33. http://www.planalto.gov.br/ccvil_03/LEIS/19394.htm
4. Religião. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%A3o>
5. Deus. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Deus>
6. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO RELIGIOSO. <http://free.7host06.com/VINIMAX/santajoanadarc/gerinho.htm>

Pedagogo – Orientação Educacional

Conhecimento específico na área de atuação. Conhecimentos que condizem com a formação exigida no cargo. O significado histórico-social da Orientação Educacional: Origem e trajetória da O E no Brasil, Dimensões Filosóficas, Políticas, Sociais e Pedagógicas, Tendências e desafios atuais da Orientação Educacional. Campos de atuação e a prática do Orientador Educacional: A função do Orientador educacional, A Orientação Educacional em face à Legislação Educacional de País, A Orientação Educacional e as Formas Alternativas da Educação. A Orientação Educacional e a revolução teórica-prática da educação: A OE e a organização escolar, Ação integrada da OE, Nova dimensão da OE

BIBLIOGRAFIA

1. ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Ars. Poética.
2. ANDRÉ, Marli. (org.) Pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas,SP: Papyrus.
3. ASSMANN, Hugo. Reencantar a Educação. Rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Ed. Vozes.
4. FERNANDEZ, Alicia. A mulher escondida na professora: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas. 1.ed.
5. FIGUEIREDO, Márcio Xavier Bonorino. A corporeidade na escola. Porto Alegre: UFRGS.
6. GRINSPUN, Mirian Paura S.Zippin (org.). Supervisão e Orientação Educacional- Perspectivas de Integração na Escola. São Paulo: Cortez.
7. TIBA, Içami. Disciplina: Limite na medida certa. São Paulo: Editora gente.
8. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. São Paulo: Libertad.
9. ZAGURY, Tânia. Educar sem culpa: A gênese da época. Rio de Janeiro: Record.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

10. ZAGURY, Tânia. Escola sem conflito: parceria com os pais. Rio de Janeiro\; Record.
11. ZORZO, Cacilda Maria, SILVA, Lauraci Donde e POLENZ, Tâmara (Orgs.). Pedagogia em Conexão. Canoas, Ed, da ULBRA.
12. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de e PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.) *O coordenador pedagógico e o espaço da mudança*. São Paulo, Loyola.
13. ALVES, Nilda. O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais. São Paulo: Loyola.
14. BOCK, Silvio Duarte. Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez.
15. GENTILI, Pablo. Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis, RJ, Vozes.
16. GRINSPUN, Mirian P.S. Zippin. A prática dos orientadores educacionais. São Paulo: Cortez.
17. GRINSPUN, Mirian P.S. Zippin. Orientação Educacional-Conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez.
18. LIBÂNEO, José Carlos. A organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia/GO: Alternativa.
19. LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez.
20. LUCK, Heloisa. Ação Integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional. Petrópolis/RJ: Vozes.
21. PLACCO, Vera Maria N. de Souza. Formação e prática do educador e do orientador. Campinas, Papirus.
22. RANGEL, Mary e SILVA JR. Celestino Alves da. Nove olhares sobre a supervisão. Campinas, Papirus.
23. SACRISTÁN, J. Gimeno. Educar e Conviver na cultura global: as exigências da cidadania. Porto Alegre: Artmed.

Pedagogo – Supervisor Escolar

Conhecimento específico na área de atuação. Conhecimentos que condizem com a formação exigida no cargo. A prática da supervisão escolar: reflexão e análise com base em princípios teóricos. A ação supervisora nos níveis e nas modalidades de ensino: educação infantil, ensino fundamental, educação especial e educação de jovens e adultos. Laboratórios de aprendizagens e brinquedoteca. O supervisor escolar no cotidiano da escola: reuniões, calendário escolar, conselho de classe, organização das turmas, entrevistas, formação continuada, questões de planejamento(PPP, planos de estudos, plano de trabalho e estudos de recuperação), avaliação, registros. Projeto de supervisão escolar para o ensino fundamental e educação infantil.

BIBLIOGRAFIA

1. ALARCÃO, Isabel. Escola Reflexiva e Supervisão: uma escola em desenvolvimento e aprendizagem. Lisboa: Porto Editora.
2. ALVES, Nilda.(Org.) Educação e Supervisão: O trabalho coletivo na escola. São Paulo: Cortez.
3. BECKER, Fernando. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. Educação e Realidade. Porto Alegre, 19(1): 89-96.
4. BRUNO, Eliane B. G., ALMEIDA, Laurinda Ramalho e CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. O Coordenador Pedagógico e a formação docente. São Paulo: Loyola.
5. GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática.
6. GRINSPUN, Mirian Paura S.Zippin (org.). Supervisão e Orientação Educacional- Perspectivas de Integração na Escola. São Paulo: Cortez.
7. JUNIOR, Celestino Alves da Silva e RANGEL, Mary (Orgs.). Nove olhares sobre a supervisão. Campinas-SP: Papirus.
8. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola.: Teoria e Prática.Goiânia: Editora Alternativa.
9. RANGEL, Mary (Org.) Supervisão Pedagógica: Princípios e Práticas. Campinas:Papirus.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

10. VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação concepção dialética – libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad.
11. VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do Conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad.
12. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad.
13. ZORZO, Cacilda Maria, SILVA, Lauraci Donde e POLENZ, Tâmara (Orgs.). Pedagogia em Conexão. Canoas, Ed, da ULBRA.
14. MEIRIEU, Philippe. O cotidiano da escola e da sala de aula. O fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed.

Técnico de Enfermagem

1. Principais responsabilidades da atenção básica: Ações de Saúde da Criança; Ações de Saúde da Mulher Estrutura mínima de unidade de saúde da família. Base das ações da equipe de saúde da família e equipe de saúde bucal: Planejamento das ações; Saúde, Promoção e Vigilância à saúde; Trabalho interdisciplinar em equipe; abordagem integral da família;
2. Atribuições específicas do Técnico de Enfermagem;
3. Imunização: conceito, importância, tipos, principais vacinas e soros utilizados em saúde pública (indicação, contra-indicações, doses, vias de administração, efeitos colaterais), conservação de vacinas e soros (cadeia de frio);
4. Doenças transmissíveis: agente, forma de transmissão, prevenção, sinais e sintomas, assistência de enfermagem e vigilância epidemiológica das principais doenças transmissíveis;
5. Assistência de enfermagem à mulher: na prevenção do Câncer cérvico-uterino e de Mama, no Pré-natal no planejamento familiar;
6. Assistência de enfermagem à criança: no controle do crescimento e desenvolvimento, no controle das doenças diarreicas, no controle das infecções respiratórias agudas (pneumonia, otites, amigdalites, infecções das vias aéreas superiores), no controle das principais verminoses (ascaríase, oxiúria, estrogiloidíase, giardíase, amebíase e esquistossomose), na alimentação da criança (aleitamento materno e orientação para o desmame);
7. Assistência de enfermagem ao adulto: diabetes mellitus; Controle da Hipertensão; Controle da Diabetes Mellitus; Controle da Tuberculose; Eliminação da Hanseníase;
8. Procedimentos básicos de enfermagem: verificação de sinais vitais: pressão arterial, pulso, temperatura e respiração, curativos (técnicas, tipos de curativos), administração de medicamentos (diluição, dosagem, vias e efeitos colaterais); terminologia de enfermagem;
9. Legislação em Enfermagem: Lei do exercício profissional; Conceitos matemáticos aplicados à prática profissional.
10. Sistema Único de Saúde: Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei nº 8.142 de 28/12/90, Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde - NOB-SUS de 1996, Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS - NOAS-SUS de 2002, Programa de Controle de Infecção Hospitalar.

BIBLIOGRAFIA

- Guia para Controle de Hanseníase – Caderno de Atenção Básica – Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2002.
- Guia para controle da Diabetes mellitus – Caderno de Atenção Básica – Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2002.
- Caderno de Atenção Básica – Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde, 2ª edição revisada, Brasília – DF, 2008.
- Dermatologia na Atenção Básica – Caderno de Atenção Básica - Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2002.
- Assistência em Planejamento Familiar – Manual Técnico – 4ª Edição, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2002.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

- Manual de Hipertensão Arterial e Diabetes mellitus – Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2002.
- Guia de Vigilância Epidemiológica – FUNASA, Vol. I e II. Brasília – DF, 2002.
- Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita – Manual de Bolso, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2007.
- Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST, Manual de Bolso, 2ª edição, Brasília – DF, 2006.
- Guia de Utilização de Medicamentos e Imunobiológico na Área de Hanseníase, Ministério da Saúde – Brasília – DF, 2001.
- Pré-Natal e Puerpério – Atenção Qualificada e Humanizada – Manual Técnico – Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.
- Diretrizes Operacionais do Pacto pela Saúde 2006, Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOB 01/96 – site www.saude.gov.br
- Sistema Único de Saúde – SUS: Lei 8080 de 19/09/90 – site www.saude.gov.br
- Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS, SUS 2002, www.saude.gov.br
- Regulamentação do Exercício Profissional – Coren, site www.coren.gov.br
- Caderno de Atenção Básica nº. 16 – Diabetes mellitus, Ministério da Saúde – Brasília – DF, 2006.
- Caderno de Atenção Básica nº. 14 – Prevenção Clínica de Doença Cardiovascular, Cerebrovascular e Renal Crônica – Ministério da Saúde – Brasília – DF, 2006.
- Doenças Infecciosas e Parasitárias, 6ª edição – Ministério da Saúde – Brasília, DF, 2006.
- Medicina Ambulatorial – condutas de atenção primária baseadas em endência – 3ª edição, editora artmed, 2004.

Secretária de Escola

1. Escrituração Escolar.
2. Conceito Fundamentação Legal.
3. Classificação dos Registros Individual: Guia de transferência, Ficha Individual, Histórico Escolar, Ficha de Aptidão Física, Boletim/Caderneta, diploma/Certificado.
4. Coletivo Diário de Classe. Livros: Atas do Conselho de Classe, Atas de Resultados Finais, Outros.
5. Execução dos Registros dos fatos Escolares.
6. Modos de Registrar: Normas Gerais de Organização, Escrituração e Procedimentos: Comuns e Especiais.
7. Eventos Escolares Objeto de Registro: Matrícula, Transferência, Aproveitamento de Estudos, Equivalência de Estudos, Adaptação, Curricular, Verificação do Rendimento, Circulação de Estudos: Ensino Regular / Ensino Supletivo;
08. Conhecimentos sobre a lei nº 9.394/96,
10. Relações Humanas;
11. Código de Ética;
12. Estatuto da Criança e do Adolescente
13. Noções básicas de informática

BIBLIOGRAFIA

1. LDB – Lei nº 9394/96
2. Deliberações do Conselho Estadual de Educação e da Secretária Estadual de Educação do Rio Grande do Sul
3. Estatuto da Criança e do Adolescente
4. Apostilas, sites e livros didáticos sobre o assunto

Operador de Máquinas

1. Conhecimentos básicos inerentes ao Código de Trânsito Brasileiro, Resoluções, Deliberações, Portarias e demais Leis expedidas pelos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

2. Operar veículos motorizados especiais, tais como: guindastes, máquinas de limpeza de rede de esgoto, retroescavadeira, carro plataforma, motoniveladora, pá-carregadeira, trator de esteira e outras máquinas rodoviárias e executar outras atividades correlatas.

BIBLIOGRAFIA

Código de Trânsito Brasileiro

Resoluções, deliberações, portarias e leis expedidas pelos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito

Apostilas e livros didáticos sobre o assunto

Motorista

1. Conhecimentos básicos inerentes ao Código de Trânsito Brasileiro;

2. Resoluções, Deliberações, Portarias e demais Leis expedidas pelos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito;

3. Direção defensiva;

4. Noções gerais de circulação e conduta;

5. Noções de mecânica de autos;

6. Noções de primeiros socorros;

7. Manutenção e Limpeza de veículos.

BIBLIOGRAFIA

Código de Trânsito Brasileiro

Resoluções, deliberações, portarias e leis expedidas pelos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito

Apostilas e livros didáticos sobre o assunto

Servente

1. Atividades específicas teóricas inerentes ao cargo;

2. Boas Maneiras;

3. Comportamento no ambiente de trabalho;

4. Organização do local de trabalho;

5. Noções básicas de preparação de alimentos;

6. Coleta e armazenamento e tipos de recipientes;

7. Materiais utilizados na limpeza em geral;

8. Trabalho de Cozinha: preparo de café, lanches e refeições em geral;

9. Guarda e conservação de alimentos;

10. Controle de Estoque de Material de Limpeza e de cozinha;

11. Relatório de pedidos de materiais de consumo, limpeza e gêneros alimentícios;

12. Higiene Pessoal, ambiental e de materiais de consumo.

13. Noções básicas de limpeza de prédios públicos.

BIBLIOGRAFIA

Apostilas e livros didáticos sobre o assunto

Ronda

1. Atividades específicas inerentes ao cargo, boas maneiras, comportamento no ambiente de trabalho, noções básicas de vigilância, noções básicas de atendimento ao público.

BIBLIOGRAFIA

Apostilas e livros didáticos sobre o assunto

Odontólogo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

Endodontia; Cirurgia Geral Bucal; Radiologia Bucal; Anestesiologia Bucal; Periodontia; Prótese; Anatomia, Fisiologia, Dentística, Clínica Odontológica.

BIBLIOGRAFIA

1. ENDODONTIA CLINICA - Carlos Roberto Berger e colaboradores;
2. ESTOMATOLOGIA – Acyr Lima de Castro;
3. MANUAL DE ANESTESIA LOCAL – Stanley F. Malamed;
4. Atualização na clínica odontológica- Elenice A. Nogueira Gonçalves- Cristina Feller;
5. Fundamentos de Prótese Total- José Ceratti Turano –Luiz Martins Turano
6. Anatomia Bucal – Harry Sicher 6ª edição.

Médico Estratégia da Família

1. Epidemiologia & saúde;
2. Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária;
3. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços-tecnologia;
4. Controle das doenças sexualmente transmissíveis: DST/AIDS;
5. Famílias: funcionamento & tratamento;
6. Saúde da Mulher;
7. Epidemiologia e Saúde;
8. Doenças Infecto Contagiosas;
9. Hipertensão Arterial e Diabete;
10. Imunização;
11. Crescimento e Aleitamento da Criança;
12. Semiologia Pediátrica e Desenvolvimento da Criança;
13. Pediatria do desenvolvimento e preventiva: crescimento e desenvolvimento; imunizações; distúrbios emocionais e psicossociais.
14. Nutrição e distúrbios nutricionais: alimentação do lactente normal; desnutrição; obesidade e avitaminoses.
15. Fisiopatologia dos Líquidos corporais: terapia de reidratação oral e parenteral; equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico e suas distúrbios; acidentes: afogamento, queimaduras e envenenamento.
16. Erros inatos do metabolismo.
17. Doenças infecciosas na infância: prevenção; doenças bacterianas; doenças virais ou presumivelmente virais.
18. Sistema imunológico: doença reumática e do tecido conjuntivo; distúrbios alérgicos e doenças devidas à deficiência imunológica inclusive síndrome da imunodeficiência adquirida.
19. Sistema Único de Saúde: Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei nº 8.142 de 28/12/90, Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde - NOB-SUS de 1996, Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS - NOAS-SUS de 2002, Programa de Controle de Infecção Hospitalar;
20. Código de Ética Profissional.

BIBLIOGRAFIA

- Cecil Tratado de Medicina Interna, L. Goldman & D. Ausiello, Editora Elsevier, 22ª Edição, 2005.
- Harrison - Medicina Interna (2 volumes), A Fauci & D. Kasper, Editora McGraw-Hill, 16ª Edição, 2005.
- Tratado de Clínica Médica, A. C. Lopes, Editora Roca, 2006.
- Current Medical Diagnosis & Treatment 2007, L. M. Tierney, Editora McGraw-Hill, 46ª Edição, 2006.
- Epidemiologia Clínica, R. H. Fletcher, S. W. Fletcher & E. H. Wagner, Editora Artmed, 4ª Edição, 2006.
- Lei 8080/90
- Lei 8142/90
- DUNCAN, Bruce B. et al. *Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária*. 3ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

- STARFIELD, Barbara. *Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviço e tecnologia*. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.
- ROQUAYROL, Maria Zélia & ALMEIDA FILHO, Naomar de. *Epidemiologia & saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro, Medsi, 2003. 728p.
- *Código de Ética Médica* do CFM.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias: guia de bolso. Brasília: Ministério da Saúde 2005. disponível na Internet.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 648, de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

Enfermeiro

1. Atuação do Enfermeiro nos programas Ministeriais: Hanseníase, Tuberculose, Hipertensão, Diabetes. Doenças transmissíveis: medidas preventivas, diagnóstico diferencial;
2. Ética e Código de Deontologia de Enfermagem, Lei do exercício profissional;
3. Saúde da Criança e do Adolescente - Puericultura, controle de crescimento e desenvolvimento, saúde do escolar e saúde do adolescente, Intervenções da Enfermagem na assistência à Criança nos aspectos preventivos e curativos: doenças preveníveis por imunização: vacinas, (rede de frio, via de administração, validade, rede de frio e esquema do M.S);
4. DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis: HIV e AIDS, Prevenção, Transmissão e Tratamento; Sífilis; Cancro mole e duro, Vulvovaginites;
5. Noções Básicas de: Vigilância epidemiológica e Vigilância Sanitária;
6. Atenção a Saúde da Mulher: Gravidez, modificações fisiológicas e psicológicas na gestação, gravidez de baixo e alto risco, pré-natal, puerpério (normal e patológico) e amamentação;
7. Saúde do Adolescente, Adulto e Idoso - Assistência à Saúde para melhor qualidade de vida: alimentação saudável, exercícios psicofísicos e controle emocional. Atenção ao adulto: hipertensão arterial, Diabetes, noções de oncologia;
8. Consulta em enfermagem: Anamnese, exame físico, diagnóstico e tratamento de enfermagem;
9. Atenção a Saúde em paciente psiquiátrico: Assistência de Enfermagem e controle de medicamentos;
10. Papel do enfermeiro no processo de educação em saúde: importância, métodos, atuação, resultados.

BIBLIOGRAFIA

- Guia para controle de Hanseníase – Caderno de Atenção Básica – Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2002.
- Guia para controle da Diabetes mellitus – Caderno de Atenção Básica – Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2002.
- Caderno de Atenção Básica – Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde, 2ª edição revisada, Brasília – DF, 2008.
- Dermatologia na Atenção Básica – Caderno de Atenção Básica - Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2002.
- Assistência em Planejamento Familiar – Manual Técnico – 4ª Edição, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2002.
- Manual de Hipertensão Arterial e Diabetes mellitus – Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2002.
- Guia de Vigilância Epidemiológica – FUNASA, Vol. I e II. Brasília – DF, 2002.
- Enfermagem Comunitária, Coordenadora Emilia Emi Kawamoto, Editora EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1995.
- Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita – Manual de Bolso, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2007.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

- Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST, Manual de Bolso, 2ª edição, Brasília – DF, 2006.
- Guia de Utilização de Medicamentos e Imunobiológico na Área de Hanseníase, Ministério da Saúde – Brasília – DF, 2001.
- Hepatites Virais: O Brasil está Atento, 2ª edição – Ministério da Saúde – Brasília – DF, 2005.
- Parâmetros Técnicos para Programação de Ações de Detecção do Câncer de Mama – INCA – Ministério da Saúde – Rio de Janeiro – RJ, 2006.
- Falando sobre o câncer de Mama – INCA – Ministério da Saúde – Rio de Janeiro, 2000.
- Pré-Natal e Puerpério – Atenção Qualificada e Humanizada – Manual Técnico – Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.
- Diretrizes Operacionais do Pacto pela Saúde 2006, Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOB 01/96 – site www.saude.gov.br
- Sistema Único de Saúde – SUS: Lei 8080 de 19/09/90 – site www.saude.gov.br
- Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS, SUS 2002, www.saude.gov.br
- Regulamentação do Exercício Profissional – Coren, site www.coren.gov.br
- Enfermagem em Doenças Transmissíveis – Editora Pedagógica e Universitária Ltda – EPU, 1986.
- Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE: Evolução e Tendências – autora Tâmara Ivanow Cianciarulo et al, Editora Ícone, 2001.
- Caderno de Atenção Básica nº. 16 – Diabetes mellitus, Ministério da Saúde – Brasília – DF, 2006.
- Caderno de Atenção Básica nº. 14 – Prevenção Clínica de Doença Cardiovascular, Cerebrovascular e Renal Crônica – Ministério da Saúde – Brasília – DF, 2006.
- Manual Técnico Operacional – Campanha Nacional de Vacinação para Eliminação da Rubéola no Brasil, 2008 – Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2008.
- Dengue – Diagnóstico e Manejo Clínico – adulto e criança – Ministério da Saúde, 3ª edição – Brasília – DF, 2007.
- Saúde Integral de Adolescentes e Jovens – Orientações para Organização de Serviços, 1ª edição – Secretaria de Atenção a Saúde – Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2007.
- Doenças Infecciosas e Parasitárias, 6ª edição – Ministério da Saúde – Brasília, DF, 2006.
- O Trabalho de Agente Comunitário de Saúde – Ministério da Saúde – Secretaria de Políticas de Saúde – O Departamento de Atenção Básica – Brasília, DF, 2006.
- Formulário Terapêutico Nacional, 2008 – RENAME 2006, Ministério da Saúde – Brasília – DF, 2008.
- Medicina Ambulatorial – condutas de atenção primária baseadas em endência – 3ª edição, editora artmed, 2004.

Agente Administrativo

Lei nº 4.320/64; Lei nº 8.666/93 (*e suas alterações*) – Licitações; Lei nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal; Lei Orgânica do Município Três Coroas; Noções básicas de portaria, decreto, ofício, arquivo; Constituição Federal; Noções básicas de atendimento ao público; Boas maneiras, comportamento no trabalho e relações humanas; Noções básicas de informática.

BIBLIOGRAFIA

1. Lei nº 4.320/64;
2. Lei nº 8.666/93 (*e suas alterações*) – Licitações;
3. Lei nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal;
4. Lei Orgânica do Município de Três Coroas;
5. Constituição Federal;
6. Obras literárias, apostilas e sites que tratam do assunto.

Topógrafo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

Introdução a Topografia: Escalas, Unidades de medida, Cartas, mapas e plantas, Representação cartográfica, Sistemas de coordenadas cartesianas, Modelo Esférico, Elipsoidal, Geoidal, Plano, Erros de Medição, Precisão e Acurácia, Orientação, Azimute e Rumo, Aparelhos utilizados na Topografia, Medições de distância: diretas e indiretas, **Levantamento Planimétrico:** Método de Irradiação, Método de Caminhamento, Levantamento e Cálculo de Poligonais Fechadas, Levantamento da Poligonal, Cálculo da Poligonal, Verificação do Erro de Fechamento Angular, Azimutes, Cálculo das Coordenadas Parciais, Verificação do Erro de Fechamento Linear, Correção do Erro Linear, Cálculo de Áreas. **Levantamento Altimétrico:** Introdução ao Levantamento Topográfico Altimétrico, Nivelamento Geométrico, Métodos de Nivelamento Geométrico, Representação do Relevo, Curvas de nível, Métodos de Interpolação. **Levantamento Planialtimétrico. Introdução ao Georeferenciamento:** Métodos de Posicionamento, Receptores de GPS, Datums, Coordenadas Geográficas, Coordenadas UTM. **Fotointerpretação:** Aplicações nas ciências agrárias, Fundamentos, valoração.

BIBLIOGRAFIA

1. ABNT. Normas Técnicas: NBR 13133 – **Execução de Levantamentos Topográficos.**
2. BORGES, A.C. **Topografia.** Vol. I e II. São Paulo. Ed. Blücher Ltda.
3. COMASTRI, J.A.; TULER, J.C. **Topografia – Altimetria.** 3.ed. Ed. da UFV, 2003, 200p.
4. GARCIA, G.J. PIEDADE, C. **Topografia aplicada às ciências agrárias.** São Paulo-SP. Ed. Nobel. 1989, 257p.
5. GARCIA, G.J. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Interpretação de Imagens.** São Paulo-SP. Ed. Nobel. 1982, 357p.
6. JÚNIOR, J.G.; CAMOASTRI, J.A. **Topografia Aplicada-Medição, divisão e demarcação.** Ed. UFV. 1.ed. 1990, 203p.
7. LOCH, C.; CORDINI, J. **Topografia Contemporânea: Planimetria.** 2.ed. Ed. Da UFSC, Santa Catarina-SC, 2000.
8. MARCHETTI, D.A.B.; GARCIA, C.J. Princípios de fotogrametria e fotointerpretação. Ed. Nobel, 1990, 257p.
9. MOREIRA, M. A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto: e metodologias de aplicação.** 3.ed. Ed. da UFV. 2005, 320p
10. TEIXEIRA, Antônio José e outro. Geomorfologia – Uma atualização de bases e conceitos. 2º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
11. BIGARELLA e outros. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 1994.
12. GODOY, Reinaldo. Topografia Básica. FEALQ, 1988.
13. GARCIA, Gilberto J. e outros. Topografia aplicada às ciências agrárias. Livraria Nobel, 1989.
14. Norma técnica para georeferenciamento de imóveis rurais - 1ª edição – Novembro de 2003
15. Legislação cartográfica e Normas técnicas da cartografia nacional – INPE (Instituto Nacional de Pesquisas espaciais)
16. Noções básicas de geoprocessamento e modelagem de dados em SIG – Divisão de processamento de imagens – Maio de 2002 – INPE
17. <http://www.inpe.br/twiki/bin/view/Acao/PublicacoesDoGeo> - Tutorial - Fundamentos de geoprocessamento
18. <http://www.topografia.com.br/br/informacao/download.asp> - Roteiro para estacionar equipamentos topográficos - Glossário de cartografia, publicado pelo IBGE - Leis de Regulamentação da Profissão dos Técnicos.

Fiscal Sanitarista

Saúde pública; práticas médico-sanitárias e ações preventivas; biossegurança; bioética; riscos do trabalho da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde; problemas sanitários, médicos e sociais; epidemiologia; regulamentação e fiscalização da saúde; normas e padrões de interesse sanitário e da saúde; aspectos burocrático-normativos em saúde pública; vigilância sanitária, epidemiológica e da saúde; falhas, defeitos, ilicitudes e riscos na fabricação, transporte, estocagem e comercialização de alimentos, medicamentos e insumos à indústria e comércio; instrumentalização legal e noções de risco em saúde pública; consciência sanitária; sistemas de informação, monitoramento e coleta de dados clínicos e laboratoriais em saúde pública; conceitos e abrangência em saúde pública e vigilância sanitária; conceitos e indicadores de nocividade e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS

prefeitura@pmtcoroas.com.br

inocuidade; modelos assistenciais e vigilância da saúde, normatização e controle de aspectos do meio-ambiente seu uso e preservação; tecnologias em saúde, epidemiologia, fiscalização e vigilância sanitária, epidemiológica e da saúde; código sanitário municipal.

BIBLIOGRAFIA

1. ALMEIDA FILHO, Rouquayrol, M.Z. Introdução à Epidemiologia Moderna. RJ: COOPMED/APCE/Abrasco. 2ª ed.
2. ARTMANN, E. AZEVEDO, C.S; SÁ, M.C. Possibilidades de Aplicação do enfoque estratégico de planejamento no nível local de saúde: análise comparada de duas experiências. RJ. Caderno de Saúde Pública. 13 (4).
3. BRASIL. Lei nº 6437 Configura infrações à Legislação Sanitária Federal. 20 de agosto de 1977 e posteriores alterações
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria MS nº 399. Normatiza as atribuições das autoridades sanitárias competentes, na aplicação da Legislação Sanitária e especialmente da Lei nº 6437/77.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Coleta de Amostras de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária. RJ: INSQS/ Fiocruz.
6. COSTA, E. A. 1999. A Vigilância Sanitária e a Saúde do Consumidor. In: Rouquayrol, M. Z. Almeida Filho, N. A. Epidemiologia e Saúde. RJ: MEDSI. Editora Médico Científica.
7. ESTADO. Rio Grande do Sul, Código de Vigilância Sanitária.
8. PAIM, J. S. 1994. A Reforma Sanitária e os Modelos Assistenciais. In: Rouquayrol, M. Z. Epidemiologia e Saúde, SP: MEDSI.
 - ROSEN, G. 1994. Uma história da Saúde Pública. SP: UNESP/HUCITEC, ABRASCO.
 - ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. RJ: MEDSI.
 - TEIXEIRA, C. F. 1993. Planejamento e programação situacional em distritos sanitários. In: Mendes, E. V. Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. SP: HUCITEC/ABRASCO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS, 27 de janeiro de 2009.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

Data Supra.

Rogério Grade
Prefeito Municipal

Stela Mares de Oliveira Kern
Secretaria de Administração